

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Bacia do Paramirim



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

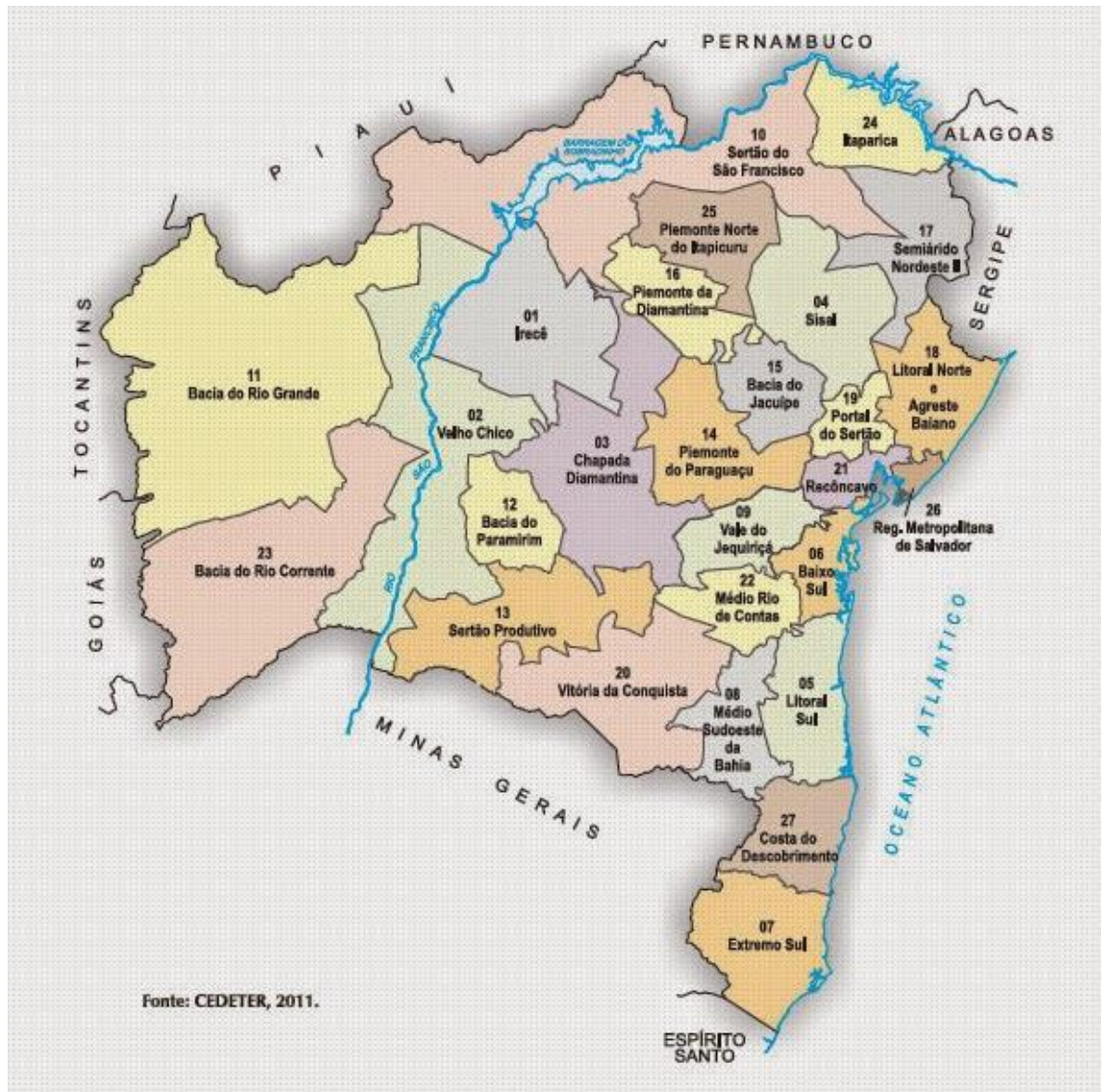
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt

Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico

- ✚ Comércio e Serviços
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial;
- ✚ Vocação Agrícola e produ o agropecuária
- ✚ Voca o Mineral
- ✚ Educa o
- ✚ Saúde e Segurança Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

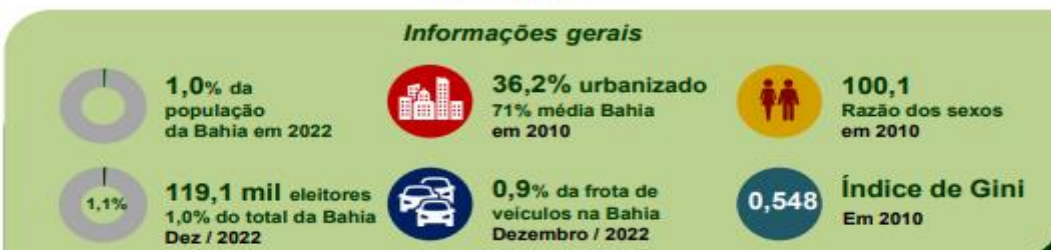
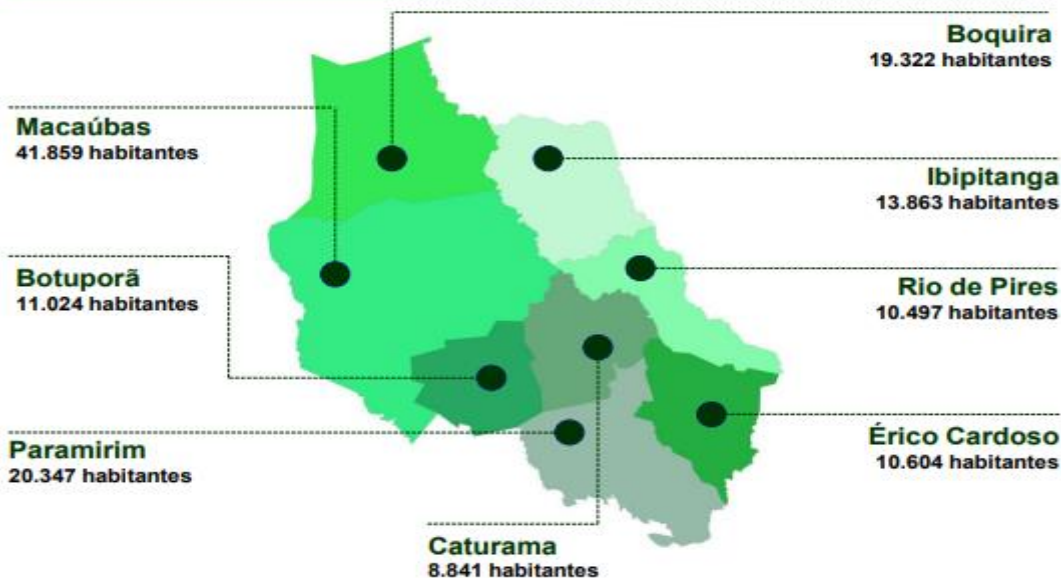
  importante informar sobre as limita es para padronizar o histórico e atualiza o dos indicadores em razão das dificuldades para obten o de algumas informa es mais atualizadas sob a lógica de Terr rios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizadas para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substitui es no documento.

2. TI Bacia do Paramirim

Popula o, extensão territorial, distribui o por município

Ocupando uma área de 10.155 km², correspondendo a aproximadamente 1,8% do território estadual. O TI faz parte da área de abrangência do Semiárido, e todos os municípios se enquadram na Região Semiárida.

Território de Identidade
BACIA DO PARAMIRIM



Dados da população

Segundo o Censo Demográfico 2022, a TI contabilizava 136.357 habitantes, correspondendo a 1% da população do estado da Bahia (14.136.4177). Com relação ao censo de 2010, observa-se um declínio de expressivo de 16,42%, quando a TI contabilizava 163.162 habitantes.

No que se refere à distribuição por gênero havia, em 2010, uma disposição quase igualitária: 50,03% eram do sexo masculino, e 49,97% do sexo feminino. 63,8% desses habitantes residiam em áreas rurais, o que reflete o grau de urbanização de 36,2% em 2010, abaixo do apresentado pela Bahia (72,1%), denotando a caracterização rural do TI.

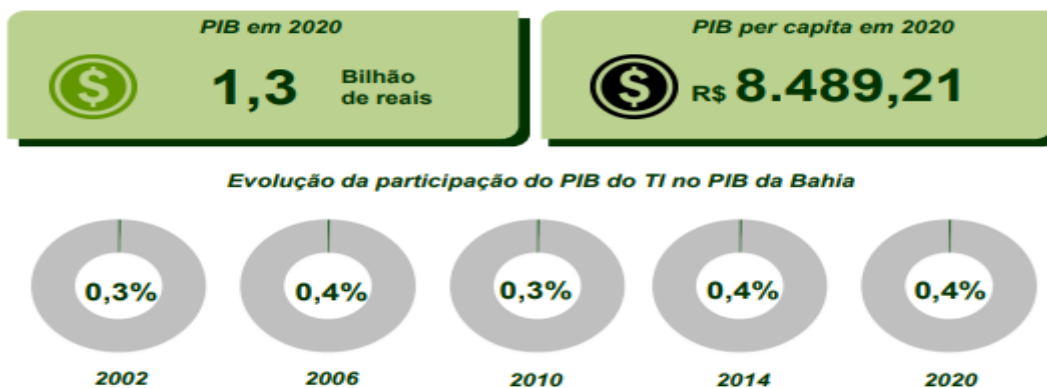
No TI Bacia do Paramirim houve uma diminuição da concentração de renda entre 2000 e 2010. O índice de Gini caiu 0,097 ponto – de 0,644 em 2000 passou para 0,548 em 2010. Apesar dessa redução, naquele ano esse TI tem um nível de extrema pobreza superior ao apresentado pelo estado da Bahia. O estado exibiu uma proporção de 15,0% de sua população vivendo em extrema pobreza, enquanto nesse território essa proporção foi de 26,0%. Essa pobreza mais intensa nesse TI é reflexo da incipiente oferta de trabalho formal, bem como da baixa rentabilidade do salário médio (SEI, 2015).

Habitação

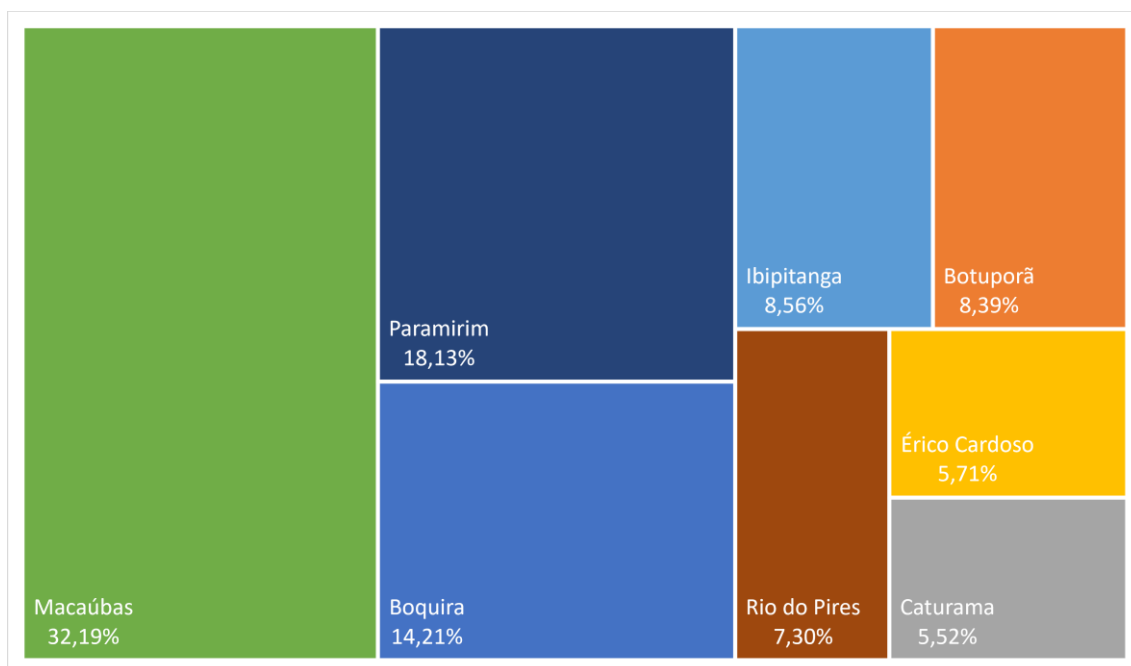
Em 2010 o abastecimento de água no TI apresentava uma taxa de atendimento de 71%, inferior ao percentual verificado no estado (80,0%). De igual forma, a coleta de lixo e o esgotamento sanitário estavam presentes em 76,2% e 56,2% das residências do estado, enquanto essa proporção decaía para 43,1% e 20,2%, respectivamente, nesse território demonstrando condições incipientes de moradia em comparação com a média estadual. O baixo nível de urbanização proporciona uma identidade rural aos municípios, o que se confirma pelas condições incipientes de moradia e oferta de serviços públicos como coleta de lixo, água encanada e esgotamento sanitário adequado. Mesmo com a proeminência do município de Macaúbas em diversos indicadores, não há um comportamento de dominância deste sobre os demais, sobretudo no que se refere à atividade econômica (SEI, 2015).

Evolução do PIB

Em 2020 o Território de Identidade Bacia do Paramirim apresentou uma participação pouco relevante no cenário estadual. O PIB de R\$ 1,3 bilhões de reais correspondeu a 0,4% do PIB estadual, enquanto o PIB per capita foi de R\$ 8.489,21 equivalia a 41% do estado (R\$ 20.449,00).



Distribuição do PIB por município



Fonte: SEI, 2023

No contexto do TI, há uma proeminência de Macaúbas, mas os demais municípios apresentam homogeneidade em referência ao comportamento econômico e à estrutura social: predominância do setor de comércio e serviços; baixo índice de urbanização, número reduzido de habitantes e pequenas extensões territoriais. Os maiores municípios em termos de PIB são Macaúbas, Paramirim, Tanque Novo e Botuporã. Os menores em relação ao PIB são Caturama e Érico Cardoso. Estes últimos têm as mais elevadas participações da administração pública no cálculo do PIB: Caturama, 46,7% e Érico Cardoso, 46,5%. Isso demonstra a dependência dos municípios de menor dinamismo econômico dos serviços públicos e das transferências de fundos municipais, como o FPM. As políticas públicas voltadas para a redução da extrema pobreza no território de identidade não devem estar associadas estritamente às transferências unilaterais de renda. Precisam também focalizar a promoção do emprego formal e o aumento da rentabilidade média do empregado (SEI, 2015).

Distribuição PIB por setor econômico

Na composição do PIB do TI em 2020, o setor de comércio e serviços tem uma grande representatividade, 85,9% do valor agregado bruto (VAB), seguido da Agropecuária (8%) e Indústria, com 6,1%.



Comércio e Serviços

Em 2020 o setor de comércio e serviços correspondia a 0,6% do VA do estado. Em 2021 foi responsável por 1,5 mil postos de trabalhos formais, correspondendo a 25% da oferta de postos de trabalho pela administração pública.

Comércio Exterior

Em termos de corrente do comércio por vias externas, Paramirim e Boquira se destacam por conta de sua atividade de extração mineral.

Produção Industrial

O TI não possui tradição em relação à atividade industrial, registrando apenas em poucas Indústrias, que se distribuem-se em Érico Cardoso e Paramirim. As atividades estão relacionadas à extração mineral, fabricação de cerâmica vermelha, produção de óleo vegetal e frigorífico.

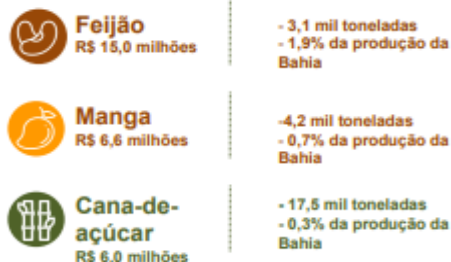
Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Em 2021 as lavouras temporárias eram superiores às permanentes nesse território, com predominância das culturas do feijão, manga e cana-de-açúcar. A produção Agropecuária desse TI correspondeu a apenas 0,1% do valor da produção Agropecuária da Bahia. Na pecuária detinha 1,1% dos rebanhos bovino, 3,6% do suíno e 0,8% dos ovinos do Estado.

Produção agropecuária



Principais produtos agrícolas do TI (em valor de produção em 2021)



Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



Produção industrial



Segmentos industriais em destaque (por postos de trabalho formais em 2021)



Comércio e Serviços



Principais segmentos do Comércio e Serviços (por postos de trabalho formais em 2021)



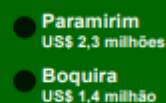
Comércio Exterior



Principais segmentos exportados (em valor exportado em 2022)



Municípios exportadores (em valor exportado em 2022)



Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são bário, em Botuporã, Caturama, Ibipitanga, Macaúbas, Rio do Pires e Tanque Novo, ouro, em Érico Cardoso, Ibipitanga, Macaúbas, Paramirim, Rio do Pires e Tanque Novo e estanho, em Érico Cardoso e Paramirim. Os principais usos do bário são na fabricação de plástico, cerâmica, Indústria têxtil, ligas metálicas e borracha. O ouro é utilizado na produção de joias e o estanho é empregado em revestimento de placas metálicas, Indústria química e plásticos. Outros minerais presentes no TI são quartzo hialino (cristal de rocha), quartzito, manganês, mármore, cobre, ferro, talco, grafita, chumbo, alumínio, ametista, caulim, granito, calcário, dentre outros (SEI, 2015).

Educação (população de 15 anos ou mais)

Analisando o comportamento da educação, em 2010, a taxa de analfabetismo do TI foi de 25,6%, acima da registrada para o estado (16,3%). A redução do analfabetismo no território de identidade foi mais intensa do que na Bahia. Enquanto a taxa de analfabetismo no estado reduziu-se em 5,8 p.p. de 2000 a 2010, no TI Bacia do Paramirim, a queda foi da ordem de 7,2 p.p. (SEI, 2015)

Instituições de ensino e matrículas brutas em 2020



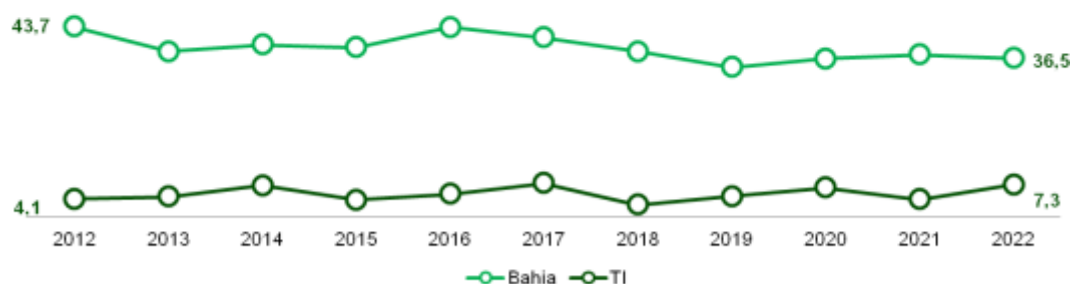
Saúde – Segurança Pública

Saúde



Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) por 100 mil habitantes



Mercado de Trabalho

Quadro 1 - Mercado de Trabalho TI Bacia do Paramirim -2021

Indicadores (2021)	TI Bacia do Paramirim	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	1.922	185.210	1,04%
Estoque de Indivíduos	23.894	2.353.198	1,02%
Sexo Masculino	47,95%	56,6%	
Sexo Feminino	52,05%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 1.963,27	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 1.997,58	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 1.931,94	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	59,61%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	60,43%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.520,62	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	1,26%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2787,87	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	18,21%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 3.292,09	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2015. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 1).

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, each set slightly offset to the right, creating a stylized graphic element.

SEBRAE